ANO 7.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1927 N.º 1969

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A CAMARA Municipal resolveu estudar o plano de um tunel que vá do largo do Pelourinho, praça do Municipio, até á travessa do Cotovelo, junto á rua do Arsenal, a fim de descongestionar o transito desta rua. Ora escrevenos um nosso leitor:

"... Preferivel ao tunel, de dificil construção, não seria antes de considerar uma arcada, junto ao edificio do Arsenal, com pavimento superior, para o que a propria configuração do local se presta, partindo a arcada do Arsenal, ladeando o largo onde era paragem de trens e acabando junto á Praça do Cais Sodré, com uma saida no largo do Corpo Santo?".

Como se trata de meras conjecturas, não temos duvida em oferecer a sugestão á ilustre Comissão Administrativa. A verdade é que o tunel será de pequena extensão, para tão dificultoso e oneroso trabalho.

* * *

A VIUVA do presidente Wilson foi convidada, pelo partido democratico, a apresentar a sua candidatura á vice-presidencia da Republica dos Estados Unidos, tendo muitas probabilidades de ser eleita.

As mulheres americanas, que não receiam defrontar-se com os homens, seja em que campo fôr, entendem que a politica está no campo das suas conquistas.

Antigamente dizia-se que os dois sexos obedeciam—o feminino ao instinto e o masculino á razão.

Na America, onde os preconceitos são muito menos que na Europa, os factos demonstraram já que esta opinião remonta a uma epoca em que a mulher ainda não pensava e o homem mal sabia raciocinar.

* * *

AGORA que tanto se fala em "récords„ de aviação, não queremos deixar de anotar os que pertencem ao joven Lindberg, o idolo americano:

—6.000 quilometros, sosinho, num vôo atlantico.

—3.500.000 cartas recebidas a proposito da sua viagem.

—100.000 telegramas.

—14.000 oferecimentos de presentes.

—500 propostas para filmar, escrever livros e artigos, apresentar-se no palco.

—80 milhões de dolares de prometimentos em negocios de publicidade e teatro.

—1.000 pedidos de casamento.

Finalmente, não ter dado queda nenhuma, nem cair em responder a qualquer pedido desses pedidos de casamento.

* * *

MORREU Jovino Francisco de Gouveia Pinto, jornalista que, um dia, subiu a sete mil metros de altura, e politico que subiu a deputado ás Constituintes, pelo circulo de Mapuçá (India).

A sua figura, a sua côr e o seu monóculo, valeram-lhe uma popularidade a que modestamente resignou, retirando-se da politica e do jornalismo, do ministerio das Finanças, de que era aposentado, e, por ultimo, da vida.

EM GENEBRA

# A eleição do presidente da Assembleia da Sociedade das Nações

**Dr. Alb rto Guani**

*Presidente da oitava assembleia da Sociedade das Nações*

A eleição presidencial deste ano tem uma certa ligação com os acontecimentos do ano passado, quando da escolha dos membros não permanentes do Conselho. Os Estados da America Latina impuzeram os seus candidatos, excluindo o sr. Guani que, como representante do Uruguai, se mantinha no Conselho havia já alguns anos. Para reparar essa injustiça, o sr. Chamberlain prometeu-lhe a Presidencia para este ano e cumpriu a sua promessa.

O conde Mensdorf que tem representado a Republica da Austria com tanta dignidade em todas as Assembleias, apesar da oposição alemã, conseguiu obter 21 votos.

A candidatura do presidente da delegação japonesa, o simpatico e inteligente sr. Adatei, tinha todas as probabilidades de vencer. Momentos antes da eleição, contra todos os principios do protocolo, ele levantou-se e do seu proprio lugar, sem subir á tribuna, fez as seguintes declarações:

"Certos jornais fizeram crer que eu tinha aceitado uma candidatura á presidencia desta assembleia. E sei tambem que alguns dos meus colegas têm a intenção de inscrever o meu nome no seu boletim de voto. Declaro, diante da assembleia, que tais rumores não têm fundamento, que essa candidatura nunca foi aceite e não a aceitaria. Suplico a todas as delegações, sem distinção, o favor de esquecerem, por um momento, a minha presença aqui. Se alguns dos boletins tiverem o meu nome, a minha tristeza será infinita."

Estas declarações do delegado japonês, através das quais transparece toda a diplomacia oriental, explicam, melhor do que qualquer comentario, o que se passou em torno da eleição do presidente da oitava assembleia.

Ninguem ignora, no entanto, que o sr. Guani tem prestado á Sociedade das Nações relevantes serviços e que o seu pais representa, na America, o mais firme sustentaculo duma politica de ordem, de paz e de colaboração internacional. E foi entre aplausos e ovações que o vimos subir á tribuna presidencial, para proferir o seguinte discurso:

"Minhas senhoras e meus senhores: Agradeço, profundamente, a honra que acaba de ser feita ao meu pais, designando-me para presidir aos debates da oitava assembleia da Sociedade das Nações.

"O facto de, pela terceira vez depois da constituição da assembleia, ter sido eleito para a presidencia um representante da America Latina, sugere profundas reflexões. Ele mostra quanto se tem avançado no caminho dos sentimentos da solidariedade mundial, desde a Conferencia da Haya, em 1899, onde as nossas jovens nacionalidades não foram convidadas a enviar os seus representantes.

"Não quero esquecer aqueles que exerceram antes de mim as funções de Presidente da Assembleia: O sr. Hymans, delegado belga, que nos trouxe a voz generosa dum povo sempre considerado como um exemplo de abnegação e altivez; o sr. Van Karnebeck, cuja patria foi o berço e continua a ser a séde tradicional do direito dos povos; o sr. Edwards, representante do Chili, nobre pais, onde a energia do povo conseguiu fazer dessa republica uma das mais prestigiadas do nosso continente; o sr. Torriente y Peraza, representante de Cuba, ilha das Antilhas, privilegiada pelas suas riquezas e as suas belezas e que encheu de paginas historicas o livro da sua emancipação nacional; o sr. Mota, cujo nome basta pronunciar para pensarmos nas velhas tradições liberais da Confederação Helvetica; o sr. Deudurand, do Canadá, pais simbolico por ter sabido fundar no crisol da sua alma nacional, o espirito de duas civilisações cuja união será sempre um dos mais solidos sustentaculos da paz e do progresso humano; o sr. Afonso Costa, representante de Portugal, que presidiu aos debates em circunstancias dificeis, com um tacto, uma distinção e uma competencia que honram as tradições cavalheirescas do seu pais; e finalmente o sr. Niutchich, representante da Yougslavia, nacionalidade que representa, na Europa Central, a melhor salvaguarda dos nossos desejos de pacifismo.

"A minha tarefa não será portanto dificil. Basta-me seguir, na medida dos meus modestos meios pessoais, o exemplo de actividade, de perspicacia e de imparcialidade dos meus ilustres predecessores

Todos podem ter a certeza de que o espirito da Sociedade das Nações, feito de tolerancia, de compreensão reciproca e de conciliação, é aquele que me inspirava na direcção dos vossos debates. E faço os votos mais ardentes para que os delegados, de volta ás suas patrias, possam levar o sentimento de confiança que deve inspirar a nossa obra, para que as gerações novas prossigam o trabalho começado, com a certeza de que os povos aqui representados farão todos os esforços para evitar uma outra guerra internacional.„

GÉNEVE, Setembro 1927.

**Irene de Vasconcelos**

O COMANDANTE Penzo, acompanhado do sr. encarregado dos negocios de Italia, sr. dr. Antonio Bucenich, do chanceler e do consul daquele pais, e do 1.º tenente Faria Pereira, depôs, esta manhã, uma linda corôa de flores, com fitas das cores portuguesa e italianas, no local onde será levantado o monumento aos mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade.

A' cerimonia assistiram, além da colonia italiana, grande numero de combatentes da Grande Guerra e muito povo, os srs. comendadores italianos Cila e Picapane, Calabiesi, director do "fascio" de Lisboa; almirante Julio Galis, comandante geral da Armada; comandante Cerqueira, director da Aeronautica Naval; comandante Aires de Sousa, subdirector da Aeronautica Militar; tenente-coronel Brito Pais, coronel Mardel Ferreira, representando a Liga dos Combatentes da Grande Guerra; general Abel Hipolito,

Deposta a coroa no monumento, foi feita, pela colonia italiana, o cumprimento fascista, seguido dum minuto de silencio.

A' tarde realizou-se outra homenagem no Centro da Aviação Maritima, no Bom Sucesso, á memoria de Sacadura Cabral, junto do padrão comemorativo da primeira viagem que o malogrado aviador efectuou com o almirante Gago Coutinho e Ortins de Betencourt, á ilha da Madeira.

Na segunda-feira sobem no "Savoia", por amavel deferencia do comandante Penzo, alguns jornalistas da capital.

* * *

SABEMOS que o Conselho de Administração da Companhia de Moçambique, ontem reunido, se ocupou do caso do arrendamento do porto da Beira e das referencias que a esse caso estão sendo ultimamente feitas, na imprensa e no livro do comandante sr. Henrique Correia da Silva.

O Conselho de Administração, segundo sabemos, manifestando o seu proposto de não entrar em controversias de qualquer especie, resolveu fazer publicar um comunicado em que os seus pontos de vista são defendidos e justificada a sua acção.

O comunicado a que nos referimos, e com o qual a Companhia deseja pôr um ponto final na questão, deve ser tornado muito brevemente do dominio publico.

* * *

REGRESSARAM do Porto, onde foram assistir ao banquete comemorativo do 7 de Setembro, oferecido pelo sr. Ademar de Melo, consul do Brasil, á colonia brasileira e aos portugueses amigos do Brasil, os srs. dr. Lafayette Carvalho da Silva e Franklim de Almeida Lima, encarregado de negocios e secretario da Embaixada do Brasil.

* * *

PUBLICAREMOS amanhã um artigo do sr. dr. José de Bragança, acêrca, ainda, da identificação dos Paineis de S. Vicente, e como esse artigo se limita a apresentar um documento interessante, com ele encerraremos, por agora, a polemica acêrca do indecifravel assunto.

# Cronica

## A sinfonia estival

A grande sinfonia estival—é o semi-silencio das horas fulvas e enterpecidas. E' a meditação, de quem não "descança" divertindo-se. E' a voz do mar, e a voz do vento, e as voz dos sinos que todo o ano interpretam o sempiterno andar do tempo, mas que só ha ocasião de ouvir-se durante as ferias—para quem as tem, verdadeiras, e as goza verdadeiramente.

Quando, durante um viver de actividade e obrigações sucessivas, apenas se pode sentir bem o momento que passa—ou seja, o presente—na tregua das ferias o olhar volta-se para o passado e para o futuro, o espirito deita o balanço daquilo que valeu a pena viver-se e edifica fantasias sobre o que ha de vir, enquanto o coração desfolha saudades e prepara novas quimeras a embalar... E dos nossos sonhos, das nossas aspirações, da nossa sensibilidade aguçada ou acalmada, conforme os temperamentos, pela contemplação e a reflexão, nasce a indole que reveste em nós a voz do mar, do vento, dos sinos, o semi-silencio fulvo—os mil temas, cantos e encantos da grande sinfonia estival.

Recordo-me dos versos duma canção singela do celebre pedagogo Marmontel, que me deliciavam, no tempo em que, mal firme nas pernas ainda, "soletrava" musica no precioso metodosinho de solfejo onde se acha, juntamente com outras, a referida canção. Dizia-se no principio que "quando se é criança, as ondas e o vento falam muitas vezes, para dizer-lhe: canta!" Na "reprise", já se trata dum pouco mais tarde, e mandam as ondas e o vento: "Sonha..." E mais tarde ainda,

..."bien qu' à la même heure,
Sur le même bord, les voilà d'accord
Pour vous dire: "Pleure!..."

Lá a razão porque em vez de cantar toda a vida se ha de passar a sonhar, e finalmente chorar, não a aprofunda o espirito infantil, mas aceita-a intuitivamente...

Felizmente, nem quando é chegada essa hora tardia ela é exclusivamente reservada para lagrimas. Quando caminhamos bastante na vida para sentirmos o coração como uma vasta planicie consciente do seu imenso palpitar interno, varia ele tanto como ela—além terra de Flandres violada, martirisada, calcinada pela Grande Guerra, a dois passos terra fertil com o sorriso da riquesa justa e sã. Os canticos da alma, como os da natureza, encerram muita subtileza, muito misterio. Quantas vezes não se canta ou não se chora, diz-se e parece que sem razão! E se é certo que a maneira como recebemos a voz magica dos elementos se ressente muito do que vai pelo nosso sentir, não é menos certo que até certa altura essa voz possue o seu caracter, menos possante, embora do que o caracter, tão vincado, dos contornos e da côr das paisagens.

Por isso, a natureza é considerada uma consoladora, muitos no decorrer dos tempos a teem cantado, sem pensar que se cantavam a si proprios — e conhece até a suprema honra de ser considerada divindade...

E, entretanto, a grande sinfonia estival vai-se desenrolando. Quem lhe confia algum tormento, alguma ancia? E quem se não contenta com a sua linguagem maravilhosa, mas vaga e tenue? Vale a pena escutá-la, porém é preferivel não lhe preguntar coisa alguma, pois pode enganar tambem, como todos e como tudo. Mente, se pela voluptuosidade doce que verte brandamente, converte, em uma esperança concreta, a onda de bem estar por que se traduz...

**Francine Benoit.**

## Um requerimento

Pelo aluno de medicina e ajudante de farmacia Manuel Rodrigues Loureiro, foi entregue na secretaria do gabinete do Ministerio da Marinha, um requerimento em que aquele pede ao sr. Ministro da Marinha, que sejam inquiridos quais os motivos que originaram a sua admissão, na farmacia do Hospital da Marinha em 1 de Janeiro de 1925, e a sua dispensa do serviço do mesmo hospital, em 4 de Abril do corrente.


## Grande Casino Internacional do Monte Estoril

**HOJE:**

No "écran": **Jornal do Londres** e **Rir a fartar**

Em Variedades, o celebre vertriloquo

**Caballero Castilho**


O ENSINO DE PIANO

# Explica a sua reforma o professor do Conservatorio

## Matta Junior

Perguntámos hoje ao distinto professor do Conservatorio sr. Mata Junior, autor dum novo processo de ensino de piano:

—Em que se baseia a sua reforma?

—Na causa mais simples; sendo o som inalteravel, isto é, não se podendo elevar nem abaixar, temos que nos sujeitar ao temperamento fixo, tornando-se inuteis os acidentes, tais como sustenidos e benoes não só para a escrita como para a execução.

—Mas como alterar o actual sistema, que decerto se fundamenta em bases scienticas?

—Permita-me que lhe explique: o actual sistema o heptafone tem, segundo a teoria, sete notas, que dizem representar 31 sonoridades, mas que, pela convenção do temperamento fixo, na pratica se reduzem a 12, na extensão de uma oitava, já vê, pois, que é um sistema artificial.

Mas a musica escrita não corresponde á execução?

—Não, senhor; porque a musica é escrita como se realmente tivessemos 31 sonoridades, mas na execução apenas temos realmente 12.

—E como demonstra essa desigualdade?

—Facilmente pelo quadro seguinte:

### Na teoria temos 31 sonoridades

| | | |
|---|---|---|
| Dó | Si sustenido | Lá bemol duplo |
| Dó sustenido | Ré bemol | |
| Ré | Dó sustenido duplo | Mi bemol duplo |
| Ré sustenido | Mi bemol | |
| Mi | Ré sustenido duplo | Fá benol |
| Fá | Mi sustenido | Solbemol dnplo |
| Fá sustenido | Sol bemol | |
| Sol | Fá sustenido duplo | Lá bemol duplo |
| Sol sustenido | Lá bemol | |
| Lá | Sol sustenido duplo | Si bemol duplo |
| Lá sustenido | Si bemol | |
| Si | Lá sustenido duplo | Dó bemol |

### Na pratica 12 sonoridades

| | | |
|---|---|---|
| Dó | | |
| Dó sustenido | como sinonimo ou unisono | Rébemol |
| Ré | | |
| Ré sustenido | » | Mibemol |
| Mi | | |
| Fá | | |
| Fa sustenido | » | solbemol |
| Sol | | |
| Sol sustenido | » | La bemol |
| Lá | | |
| Lá sustenido | » | Si bemol |
| Si | | |

"Temos por conseguinte sete notas a que chamamos *Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá* e *Si*, e cinco que actualmente chamamos *Ré bemol, Mi bemol, Fá sustenido, Lá bemol* e *Si bemol*. Estas cinco notas acidentadas, deixam de o ser pela nova notação, passando a ter um outro nome como por exemplo *Dá, Ro, Fé, Li* e *Le*.

"Mas é tão defeituoso o sistema heptafone, que apesar de ter demonstrado as 31 sonoridades, vamos encontrar 35 como segue: 7 notas naturais, 7 notas sustenidas, 7 notas bemoladas, 7 notas sustenidas duplas, 7 notas bemoladas duplas, classificadas pela ordem da sua formação.

Mas como explica essa confusão?

—Simplesmente essas 35 sonoridades que figuram na escrita, na pratica são apenas 12.

—Como é que por tanto tempo se tem admitido esse sistema?

—Em primeiro lugar, o genero diatonico ou heptafone, não é um sistema musical, tem apenas como base o canto-chão, produzindo a confusão na escrita, e, diga-me V. como poderemos continuar a admitir que uma mesma sonoridade tenha dois e três nomes diversos, quando com essas três nomenclaturas nos dá uma unica sonoridade completamente real e independente formando tónica, dominante e sensivel.

"Se vimos todos os dias os executantes de instrumentos de sons variaveis, quando tocam com o instrumento de temperamento fixo, como é o piano e o orgão, sujeitarem á afinação do som temperado.

"Numa orquestra onde ha instrumentos de sons fixos, os executantes têm de se cingir ás diferenças sonoras do temperamento sem o que seria uma completa desafinação.

—Mas ha diferença entre o sustenido que eleva o som e o bemol que o abaixa? Ouvi dizer que entre a mesma sonoridade como *Dó sustenido* ou *Ré bemol* se encontra diferença?

—Sobre esse assunto ha opiniões diversas; os fisicos dizem o contrario, e Jean Marusti, do Instituto Psicologico no seu boletim n.º 1908, censura os compositores da ignorancia dos conhecimentos da acustica e diz, que os musicos se devem sujeitar ao temperamento fixo.

—E a escala diatonica base do actual sistema?

—Pelo sistema duodecimal tomámos por base a escala dos doze sons, a unica que nos produz a semetria; pela sua uniformidade semi-tonal. A escala diatonica, composta por 5 tons e dois meios tons é a causa de toda a irregularidade, tanto na escrita como na execução.

—Esta modificação deve alterar a musica a executar?

—Em nada altera a musica a executar, o que deverá modificar é a teoria, visto dispensar-se o emprego dos sustenidos e bemoes.

"Mas não é essa a dificuldade; o que precisamos é encontrar a forma de juntar a musica pratica á teoria.

"Um dos adeptos deste sistema escrevia em 1905 no prefacio no seu tratado de harmonia o seguinte: *no dia em que me convenci que a musica era composta de 12 sons iguais e que a antiga teoria das 7 notas, 7 sustenidos e 7 bemoes,* **não tinha razão de existir,** *senão para o papel, reuni de uma forma metodica todos os apontamentos e materiais, encontrando a maior facilidade em todos os meus trabalhos.*


**Policlinica DA RUA DO OURO**

**Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º**

**Telefone N. 5353**

Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso**—5 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Garganta, naris e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—12 h.
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.
Utero e anexos—**Dr. C. Afonso**—ás 2 h.
Doenças das creanças—**Dr. Filipe Manso**—12 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—5 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Cancro e radio—**Dr. Gabriel de Melo**—4 h.
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha**—4 h.
Analises clinicas—**D. Gabriela Beato**—4 h.

**EVITA**

**que os seus fatos se desformem, usando o CABIDE MANEQUIM da sua medida. A' venda nos Grandes Armazens Chiado, Grandela, Alfaiaterias, Lojas de Moveis, etc. desde 9$00.**

DEPOSITO:

**RIBEIRO SILVA, LTD.**

**R. Augusta, 156**

Enviam-se catalogos, — Modelos registados. São punidos os falsificadores.

**Sortes grandes?**

só o **PINA** as vende

**75 — Rua de S. Paulo — 77**


# Mundanismo

### Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa do Tojal, D. Isabel de Sousa e Holstein Brandão de Melo, D. Clarisse Braamcamp Freire de Cabedo, D. Amelia Cruz Seabra Pereira e Guimarães, e D. Sara de Vasconcelos Guimarães.

E o sr.:

D. Segismundo de Bragança, D. Antonio da Cunha de Mendonça e Menezes (Olhão), Dr. José Luiz Fernandes de Castro e Antonio Teles Pereira de Vasconcelos Pimentel.

### Nascimentos

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Casimira Mendes de Sousa Carrusca, esposa do sr. capitão João de Sousa Carrusca.

Mãe e filha estão felizmente bem.

—Tambem teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Amelia Maria da Graça de Oliveira, esposa do sr. Narciso de Oliveira.

Mãe e filho encontram-se bem.

—Na sua casa de Paço d'Arcos, deu á luz uma robusta creança do sexo masculino, a sr.ª D. Irene do Vale Monteiro Teixeira de Aragão, esposa do sr. D. Caetano de Aragão.

### Casamentos

Na paroquial egreja de S. Mamede realisou-se o casamento da sr.ª D. Natalia Cunha de Amorim Mataeães, com o sr. Americo de Assis Tornixa, tendo servido de padrinhos por parte da noiva, seu irmão o sr. Joaquim Cunha Amorim e sua esposa a sr.ª D. Joana de Oliveira Cunha e por parte do noivo, sua irmã a sr.ª D. Laura Assis Parga Ramos e seu marido o sr. Humberto Cesar Parga Ramos.

Depois da cerimonia religiosa foi servido um fino «lunch» em casa dos padrinhos da noiva, partindo depois os noivos para o Estoril, onde vão passar a lua de mel.

Na «corbeilhe» viam-se muitas e lindas prendas.

Pelo sr. Luiz Dias Afonseca e sua esposa, foi pedida em casamento, para seu filho, o sr. dr. Luiz Navarro Afonseca, Mademoiselle Maria Emilia Brandão Judice de Oliveira, filha da sr.ª D. Maria Emilia Abranches Brandão Judice de Oliveira e do sr. Mario Judice de Oliveira, já falecido.

### Baptisados

Na igreja do Socorro, realizou-se o baptisado de um filho da sr.ª D. Aida de Araujo Morais Nogueira e do sr. Anselmo Mendonça Nogueira. O registo foi feito em casa dos avós sr.ª D. Clótilde de Araujo Morais e sr. Manuel Jose de Morais, comerciante.

Serviram de padrinhos os srs. Raul do Carmo Garcia, industrial e esposa D. Adelia Ilda de Zelis Nogueira Garcia e o sr. Joaquim Lopes Ferreira, comerciante e gentil filha D. Judite Lopes Ferreira.

O neofito recebeu o nome de Jaime.

Em seguida ao acto religioso foi servido um lanche em casa dos avós.

### No Monte Estoril

Foram duas encantadoras noites, as da companhia hespanhola de variedades no Grande Casino Internacional onde uma enorme e elegantissima assistencia deu ponto de reunião, vendo-se as salas e terraços sempre repletos. A direcção do Casino que tem sempre o cuidado de escolher para os seus espectaculos numeros de exito seguro, contratou para a noite de hoje o celebre ventriloquo «Caballero Castilho», que na «matinée» de ontem tanto exito obteve com os seus bonecos articulados. Tambem para hoje se exibe no «écran» a engraçada fita comica «Rir a fartar». Como estava anunciado foi sorteado entre a petizada que assistiu a «matinée» um interessante cysne de borracha, em tamanha natural, tendo ganho o referido premio o n.º 52, que coube á menina Maria Luisa Gomes de Abreu Baptista.

Na assistencia ás recitas da companhia hespanhola, entre outras senhoras, vimos as seguintes:

D. Flora Fernandes Tomás de Sousa Rodrigues, D. Maria Luisa Roque de Pinho de Oliveira Monteiro, D. Emilia Calheiros, D. Izabel Fialho de Mendonça, D. Josefina de Pacheco Burnay e filha, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Alexandrina de Magalhães, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria Augusta de Forjaz Trigueiros, D. Alice Schroeter de Oliveira Pires e filha, D. Tereza da Camara Daun e Lorena (Pombal) e filhas, D. Maria Tereza Pressler Pinheiro Chagas e filhas, D. Maria de Aguilar Teixeira Cardoso, D. Albertina Canongia Wadington, D. Maria Prostes da Fonseca, D. Sofia de Covachichi de Lima e filha, D. Maria Horta Machado Velez e filha, D. Palmira Lucas Torres, D. Berta Bastos Mendes, D. Josefina Burnay Rugeroni, madame João Aranha, D. Gabriela Ramires de Abreu Reis, madame Freira, D. Alice de Aboim Borges de Oliveira Pires, D. Maria Leonor Barroso Ribeiro de Madureira, madame Armando Vilar, D. Lucinda Cantarino e filha, D. Maria Luiza Bramão Reis, D. Maria Rosa Caldeira Coelho Futcher Pereira, D. Guilhermina Cau da Costa Santa Rita, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Maria Gabriela Goulard Caldas, D. Maria Gomes de Abreu Baptista, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Cristina Froes Pinto da Silva, D. Maria Julia da Silva e Costa e filhas, mesdemoiscles Teles Correia, etc., etc.

### Veraneios elegantes

*Caldas Saude*

SANTO TIRSO.—Realizou-se no passado dia 3, do corrente nos imponentes salões do hotel desta estancia um primoroso jantar á americana, ao qual assistiram alem dos muitos hospedes do mesmo hotel, numerosas pessoas da melhor sociedade de Santa Tirso, Vizella, Vila do Conde, Porto.

As mesas estavam artisticamente engalanadas, e a festa que foi abrilhantada com dois Jazz, prolongou-se até altas horas da madrugada no meio do mais esfusiante alegria, dançando-se com «entrain».

Foram incansaveis os srs. Sollinos dirigentes do hotel, e projectam para breve mais festas.


**Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril**

## NOVIDADES LITERARIAS

# O fim do mundo no ano 2000

## é o titulo do novo livro de João Paulo Freire

### de que se transcreve

## o capitulo "S. Malaquias,,

«... direi simplesmente: este livro curioso, cheio de erudição, e brilhante de fórma, deve dar aos leitores amenas horas de recreação e de prazer. Vê-se desenvolvido uma curiosa serie de lemas, atribuida a um santo, e pretendendo designar por elas o caracter predominante dos varios pontificados. As coincidencias notadas, ou as adaptações, mais ou menos felizes, e mais ou menos claras, são materia de grande entretenimento, e foram-no de amplo trabalho. Sobretudo a forma portuguesa, como escrita por «Mario», dá tão especial relevo a este curioso, interessantissimo livro; que os leitores darão por excelentemente empregado o tempo nele versado.

«Ao chegar ao fim da obra, terão certamente aplaudido o que digo para principia-lo. E' um livro que se lê com agrado, com muito agrado. — *J. C. R. Coelho*».

São Malaquias, nasceu em 1094, em Armagh, cidade da Irlanda, no Condado do mesmo nome, nas margens do Callan afluente de Blackwater. Armagh tem hoje 10.200 habitantes e foi fundada por São Patrick, tendo sido uma das cidades mais importantes da idade-média. São Malaquias, duma familia nobre e antiga, foi incontestavelmente um dos Prelados do seu tempo dos mais ilustres e [illegible] landa.

Muito novo ainda, São Malaquias, pondo de parte as vantagens da sua ascendencia e todas as brilhantes carreiras que o mundo lhe oferecia, preferiu entregar o seu espirito á piedosa direcção dum humilde monge de nome Ismar que se entregava á oração e ao sacrificio num acanhado cubículo junto da Catedral de Armagh. O exemplo do jovem Malaquias foi a breve trecho seguido por outros jovens, e em volta da celula do humilde solitario de Armagh, formou-se um como que principio de Mosteiro em cuja comunidade Malaquias era, já então, o modelo e o guia, pela sua doçura, pela sua humildade, demonstrando desde logo a sua predilecção pelos estudos de teologia, em que foi sempre duma aplicação extrema.

Extremamente docil por natureza, dizem alguns dos seus biografos, e dum espirito sizudissimo, submetendo sempre e completamente a sua vontade á vontade dos seus superiores, bem depressa ultrapassou os seus condiscipulos nos conhecimentos scientificos, e, até mesmo os seus mestres, na virtude!

Aos vinte e cinco anos estava ordenado presbitero, entregando-se desde logo á pregação do Evangelho, levando de preferencia a palavra de Deus aos pobres camponezes que ha mais tempo dela tinham estado privados.

Mais tarde com o Bispo de Limore, instruiu-se nas antigas disciplinas eclesiasticas. Era então a Irlanda governada por cinco reis. Um dia o de Munster expulso dos seus Estados pelo irmão, acolheu-se, em busca dum asilo, junto de Malch, Bispo de Limore, pedindo-lhe que o recebesse, sem olhar sequer á sua passada dignidade que o irmão vinha, aliás, de desrespeitar tão abruptamente... O piedoso Bispo não julgou protegê-lo melhor do que entregando-o aos cuidados de Malaquias e assim o fez. E foi na companhia de Malaquias que o principe desterrado encontrou consolações tão abundantes e tão amigas, que foi necessario uma ordem terminante de Malch e do proprio Malaquias para que aquele voltasse a ocupar o seu trono donde o irmão havia sido por sua vez expulso.

Deixando a casa do Arcebispo Malch, Malaquias foi colocado, pelos seus méritos, virtudes e saber, á testa da abadia benedictina de Banchor, Mosteiro então cheio do mais justo renome e da maior prosperidade, e que ao depois foi destruido pelos piratas que, num só dia, martirisaram novecentos monges!

A reputação de Malaquias não cessava, porém, de aumentar, e a sua vida era assinalada dia a dia por milgres refulgentes, a tal ponto que, apesar de todas as resistencias, filhas da sua extraordinaria humildade, São Malaquias foi obrigado a aceitar, aos trinta anos de idade, o Bispado de Connor.

E aí cumpriu, com um zelo admiravel, as funções espinhosas do seu novo cargo.

Connor estava então por assim dizer paganisada e desmoralisada. São Malaquias reagiu contra todos os desmandos, e, pela palavra e pelo exemplo, conseguiu recristianisar o seu povo.

Infelizmente todos os seus trabalhos fôram interrompidos, e mais uma vez o espirito do mal parecia triunfar. O rei do Ulster com os seus exercitos invadiu-lhe e destruiu-lhe a cidade, e São Malaquias não teve outro remedio senão, á frente duma centena de religiosos, ir acolher-se á protecção e á amisade do rei de Munster que nós vimos em Limore hospedado em casa do Bispo Malch recebendo inequivocas provas de consolação e estima.

Graças ao gasalhado do rei de Munster e á sua grata e reconhecida amisade São Malaquias poude socegadamente fundar o Mosteiro de Ibrach, onde ele enfim descançou das preocupações graves do seu episcopado.

Descanso efemero, porém! Em 1127 ei-lo de novo em Armagh, onde é eleito Arcebispo. Negam-lhe a validade da eleição. Não discute, nem condena. Espera. A sua humildade, mais uma vez posta á prova, triunfa; e após a morte de Mauricio, o Prelado intruso de Armagh, toma posse do seu novo cargo com geraes aplausos de todo o seu rebanho.

E que faz São Malaquias, Arcebispo de Armagh? O que já havia feito como Bispo de Connor: pôr todo o seu esforço em reviver e revigorar a antiga disciplina da diocese, abalada pelo atribiliario governo espiritual de Mauricio, provendo-a de novas paroquias e de novos pastores, até que, restabelecida a ordem espiritual, se fez substituir em 1135, por Gelase, voltando a Connor onde estabeleceu um bispado, indo ele proprio habitar Down, onde fundou uma nova séde episcopal.

Por este tempo as necessidades da sua igreja obrigaram-n'o a visitar a cidade eterna. Na sua passagem, a caminho da cidade dos Papas, São Malaquias hospedou-se em Claraval para abraçar São Bernardo, o maior orador sagrado daqueles tempos, e cuja fama oratoria tantas vezes havia chegado á Irlanda e entusiasmado o exemplar apostolo de Armagh. A sua admiração por São Bernardo era tal que, á volta de Roma, São Malaquias permanece em Claraval alguns meses. Em Roma o Santo Bispo havia até suplicado a Sua Santidade para que o deixasse acabar seus dias junto de São Bernardo.

O Santo Padre, Inocencio II, sabendo, porém, a grande falta que o Bispo São Malaquias fazia na sua Patria, recusou-lhe a satisfação deste pedido, embora a sua admiração por ele fôsse enorme.

Na sua volta á Irlanda, esteve São Malaquias na Escocia onde a sua virtude se manifestou, curando miraculosamente a filha do Rei. Uma vez na sua arquidiocese, o Santo Bispo entregou-se inteiramente ao pastoreamento das ovelhas e ao ensino dos seus discipulos. Conta São Bernardo que um dia na aula, São Malaquias procurou aos seus discipulos qual o logar, fóra da Irlanda, onde cada um deles mais desejaria terminar seus dias. Cada qual deu a sua opinião. No fim o Santo Bispo, como iluminado pela divina luz da profecia, declarou: pois eu morrerei em Claraval.

Efectivamente, em 1148, outras necessidades da sua igreja, levavam-n'o novamente a procurar a cidade augusta para se vistar com o Sumo Pontifice que era então o Papa Eugenio III.

Como da primeira viagem a Roma, São Malaquias foi a Claraval para de novo abraçar São Bernardo. Uma vez aí, porém, adoeceu gravemente, predizendo ele mesmo o dia e hora da sua morte que se deu no dia dos fieis defuntos, a 2 de Novembro de 1148, no meio de geral consternação, piedade e edificação de toda a comunidade.

Vejamos agora o que, sobre São Malaquias dizia São Bernardo, o grande abade de Claraval, e o seu grande amigo, que foi quem, *ad perpetuam gloriam*, escreveu a vida de tão ilustre Prelado referindo dele numerosos exemplos das mais excelsas virtudes, e um consideravel numero de milagres.

Assim, por exemplo, no prefacio da *Vida de São Malaquias*, o ilustre abade de Claraval e doutor da Igreja, São Bernardo, escreve:

«Pois que a Santidade desapareceu da terra, eu creio que não será inutil ir procurar no tumulo e chamar para o meio de nós o Bispo Malaquias, *esse homem verdadeiramente santo* que, mesmo na nossa época *apareceu como um perfeito modelo de sabedoria e de virtude*. Ele era uma lampada ardente e brilhante: essa lampada foi-nos arrebatada, mas não extinta.

Quem ousará repreender-me se eu a fizer de novo brilhar a nossos olhos?

Para o futuro, já os meus contemporaneos, já as gerações futuras reconhecerão se a pena fez acaso reviver quem a morte nos arrebatou; se eu dou ao mundo esta figura de que o mundo não era digno; se eu conservo ou não na memoria dos homens um homem cuja memoria será abençoada por todos os que se dignarem lêr estas linhas; se, logo que eu chame o meu amigo, a voz da rôla faz ouvir sobre a nossa terra estas palavras: — *eis que eu sou comvôsco todos os dias até á consumação dos seculos*. Malaquias repousa entre nós; a obrigação de escrever sua vida incumbe-nos mais particularmente. Será preciso ainda dizer-vos que este Santo me contava no numero dos seus mais intimos amigos? E esta nossa amisade era tão grande que nenhuma outra foi mais querida ao seu coração. Esta santa familiaridade não existiu para mim sem uma certa recompensa da qual já recebi as premicias. Malaquias chegava ao fim da sua vida... Acorri para receber a benção do moribundo. Ele não podia mexer nenhum dos seus outros membros, mas ainda com forças para abençoar, elevou as suas sagradas mãos sobre a minha cabeça e abençoou-me. Esta benção é a minha herança.»

Mais adiante, já no texto da obra São Bernardo, falando de São Malaquias, exprime-se mais uma vez do seguinte modo:

«Oh homem verdadeiramente apostolico a quem enobrecem as refulgencias e os prodigios inumeros do seu apostolado! E', porventura, admiravel que obrasse prodigios, ele que era em si mesmo um prodigio! Ah! sim, não é Malaquias que é necessario admirar, mas Deus nele, porque escreve o Psalmista: «*Só vós oh! meu Deus, fazeis milagres!*»

E São Bernardo, depois de ter dado um bom numero importantissimo de milagres realisados por São Malaquias, [illegible] resce nta:

«Esses exemplos são escolhidos dentre muitos outros. Para a nossa época eles são já numerosos, porque o nosso tempo [illegible] abunda em milagres, e nós poderemos afoitamente dizer: — «não vemos maravilhas porque já não ha profetas». E isso mais avantaja ainda a grandeza dos méritos de Malquias, tão fecundo em milagres num seculo em que os taumaturgos são bem raros. Nas diversas manifestações de prodigio que têm ilustrado os santos da antiguidade não se encontra uma em que não haja brilhado tambem este grande Servo de Deus. Se atentarmos bem no pequeno numero de prodigios referidos na presente historia: — profecias, revelações, cura de doenças, ressurreição de mortos, — de tudo teve, nada lhe faltou.»

Assim falou e escreveu o grande São Bernardo, abade de Claraval. Perante o espectaculo de tão maravilhosa existencia, de existencia tão favorecida do Ceu, não é para admirar que São Malaquias fôsse o escolhido do Eterno para transmitir aos homens alguns dados mais ou menos precisos, sobre o futuro do mundo e sobre a existencia do Papado.

No capitulo seguinte veremos, portanto, o que ha sobre a profecia dos Papas, a sua autoridade e a sua autenticidade, num ligeiro estudo sobre essa profecia que uns dão como de São Malaquias e que outros têm querido proclamar apocrifa.

Vê-lo-hemos, sem paixão, nem partidarismos, mas apenas com absoluta isenção critica.

**MOBILIARIO**

**Grande sortido em todos os generos e para todos os preços — CASAS DE JANTAR a 1.600$00 — QUARTOS a 2.800$00 — ESCRITORIOS a 1.400$00 — Uma casa completa: 3 MOBILIAS, 21 peças com lindos aplicados, 6.500$00 — Mobilias estofadas, camas para pessoa, casal e creança, berços, cadeiras carrinho, camas de ferro, lavatorios, tapetes, oleados, etc., por preços sem competencia.**

**ARMAZENS DE MOVEIS DE SOUSA E BRITO** RUA DA ROSA, 190 (Electrico P. Rio de Janeiro)

**Casino de Algés**
**Palacio da Conceição**
**Todas as noites**
*ANIMADISSIMAS SOIREES*

**PREFIRAM**
**Salus (Vidago)**
**Beber esta agua é tratar da saude**
**PURA E INALTERAVEL**

**Dr. SERTORIO SENNA**
DOENÇAS DOS OLHOS
Retomou a clinica.
Rua Garrett, 80, 1.º

# A Cidade

**Almeida Leal**
Médico
Mudou o seu consultorio da clinica do Chiado para a AVENIDA DA LIBERDADE, 141
Consultas das 11 á 1 e das 5 ás 7 1/2

## Chá das cinco

### A tristesa

*Minha Senhora:*

*Não sei que hei de responder á sua carta, porque realmente não conheço um remedio eficaz e pronto para conseguir curar rapidamente a tristesa.*

*A tristesa é um estado doentio da alma, cronico ou transitorio, que pode ter, ou não ter, causas especiais.*

*Ha pessoas que "são tristes„ e pessoas que "estão tristes„.*

*Estas ultimas teem quasi sempre um desgosto que lhes determina a tristesa, que desapareee quando a causa do desgosto deixa de existir ou se amortece com o tempo.*

*As que são tristes, vivem assim, e ás vezes com certa doçura, e não pretendem mudar.*

*Calculo, pois, que v. ex.ª "está triste„, o que é para si uma coisa anormal, visto que deseja curar-se urgentemente. Ora eu não sei a causa da sua tristesa, o que mais dificil torna que me seja possivel dar-lhe um conselho.*

*E depois, bateu a má porta... Pedi a poetas remedio contra a tristesa, que é o mal de que eles vivem, que os atormenta e que os inspira!... Nos poetas a tristesa é incuravel, ainda que a oculte o sorriso.*

*Tudo, para eles é motivo de tristesa: o sentimento que nasce e o afecto que morre; os dias que fogem, as folhas que caem das arvores e as ilusões que caem do pensamento; emfim, todas as asperezas da vida se resolvem para os poetas numa tristesa suave ou pungente, a maioria das vezes numa "tristesa envergonhada„, que se disfarça, mas que os olhos perspicazes advinham.*

*Pedir a poetas conselhos para curar a tristesa é inutil, minha senhora.*

*Se v. ex.ª é poeta, tambem, pelo menos no sentir, talvez não tenha cura e essa tristesa seja uma revelação de poesia... Se não é, quando passar a causa cessa o efeito. Desejo, por seu bem, que o segundo caso seja o seu.*

**Maria de Carvalho**

## Um quadro impressionante

A Junta de Freguezia de Santa Izabel, leu a nossa noticia «Um quadro impressionante», no qual se descreve a situação de um homem doente, com sua mulher, duas filhas e um filho, vivendo na miseria, numa casa, todos juntos, sem roupa nem cama sequer. E, apressou-se a verificar o facto, constantando-o. Deliberou aquela Junta contribuir com cem escudos para minorar a sorte daquela familia, que já conheceu melhores dias.

Agradecemos e registamos o facto. As Juntas de Freguezia, que não deixam de exercer a filantropia, podem corresponder aos apêlos que a imprensa faz, sempre escrupulosos, como neste caso, a favor de desgraçados. A Junta de Santa Izabel além de exercer a sua missão, deu um exemplo.

## Os nossos pobres

Além de 100 escudos da Junta de Santa Isabel, recebemos para o nosso protegido V. R. 10$00 de A. M. L. e 5$00 de C. F.

## CAMBIO OFICIAL

**BOLSA**

**Preços efectuados a contado**

| | |
|---|---|
| Obrigações 6 1/2 0/0 1923 | 703$00 |
| » Externas 1.ª serie | 728$00 |
| Acções do Banco de Portugal | 680$00 |
| » do Banco Lisboa & Açores | 490$00 |
| » da Companhia de Seguros Sagres | 600$00 |
| » da Companhia de Fosforos | 170$00 |
| » da Companhia dos Tabacos | 1.405$00 |
| » da Companhia do Gaz, 1922/23 | 448$00 |
| » da Companhia do Amboim | 168$00 |
| » da Companhia Colonial do Buzi | 82$90 |

A libra cotou-se: cheque, c., 94$75; ouro, c. 100$00, v. 102$00.

A CASA DAS RENDAS
ARTE E MÉNAGE
ALECRIM, 71, 1.º
É QUEM AS VENDE MAIS BARATO E TEM MAIOR SORTIDO

A DESCOBERTA DA AMERICA

# As razões

que levaram

# o Rei Dom João II

## a recusar os serviços de Colombo

Como noticiámos recebemos do professor Carlos Serra uma carta acerca da tão debatida questão da origem e do aspecto moral de Cristovam Colombo, tido como descobridor da America, apesar das anteriores descobertas portuguesas no novo continente.

Diz o seguinte:

*Sr. Director.*—No seu numero de sexta-feira ultima, refere-se o *Diario de Lisboa* ao facto, tão debatido, nos ultimos tempos, de ser ou não Cristovam Colombo o descobridor da America.

Creio existir a documentação necessaria para se não insistir, ha já muito, em tão falsa opinião, de dar Colombo como descobridor da America. Creio saber-se hoje bem que o "celebre" descobridor só descobriu o que descoberto tôra já por portugueses. E se tratasse mos mais e melhor de reivindicar para nós tudo o que ilgitimamente nos pertence, se ligassemos a importancia que todos deviamos ligar ás glorias que tão nossas são, ha muito que teria desaparecido a insensata lenda das *descobertas* de Colombo.

Ha bastantes anos que os meus alunos de historia, ao passar-se pelo capitulo *descobertas*, tomam os seus apontamentos sobre factos, nomes e datas que lhes forneço, a proposito do que corre escrito em livros didaticos, e, infelizmente, para vergonha nossa, até em livros portugueses.

Ha anos, ao noticiar-se o aparecimento proximo de um livro em que o ilustre escritor sr. dr. Jaime Cortesão prometia tratar do assunto, eu escrevi num jornal da provincia, porque na provincia vivia então, citando factos demonstrativos da falsa acção de Colombo.

Ignorante em sciencia geografica, ignorancia que podia medir-se pelo seu enorme impudor e pela sua ridicula vaidade, não merece o viajante de Palos nem a tinta que se gasta com a descrição dos seus *feitos*, nem o trabalho, aliás bem intencionado, em pretender se provar até a sua naturalidade portuguesa, de Elvas, povoação do baixo Alentejo.

Não me atrevo a chamar-lhe *vil pirata*, como o qualifica o filho do general Weyler, fica só pelo qualificativo de impostor.

Aparecido em Portugal no terceiro quartel do seculo XV, navegou em navios portugueses e fixou-se na Madeira, onde casou com a filha de Bartolomeu Perestrelo, então já falecido, mas cujos papeis de bordo lhe vieram a pertencer, por dadiva da viuva. Foi amigo (?) de Afonso Sanches, e lhe deu todos os seus roteiros e cartas.

Conheceu, pela convivencia com portugueses, as viagens ocidentais de João Fernandes Labrador, de Diogo de Teine, dr. João Vaz Corte Real, dr. Antonio Leme, dr. Fernão Dulmo, dr. João Afonso do Entreito e de tantos senhores, que antes de 92, e bem antes, conheceram e pisaram terras da America.

E depois de tudo isso saber é que se apresenta a D. João II a propor-lhe a *descoberta* da America *pelo outro lado!*

Como o grande Rei, que tanto estudava e sabia, se deveria ter sorrido ao agradecer-lhe o oferecimento, mas regeitando-o!

E, apoz esforços sem fim, lá parte de Palos a 3 de Agosto de 92, esbarrando, em 12 de Outubro, com uma das Americas, na suposição de estar nas costas de Caromandel!

E depois de tudo isto... descobriu a America! E Pedro Alvares Cabral, em compensação, chegou ao Brasil, ou levado pelas correntes, ou arrastado pelas tempestades! Daria vontade de rir, se não fosse profundamente triste.

E como quando se fala no *audaz navegador* se fala sempre no *ôvo*, no artigo de sexta feira lá vem ele tambem.

Mas tambem lhe não pertence; não foi ele o rafista do ôvo! tambem essa *descoberta* já fôra descoberta, quasi cem anos antes, pelo genial artista Brunellesco, autor do zimborio da catedral de Florença, e que de um ovo se serviu perante o juri, que deliberava sobre a adjudicação daquela grandiosa obra!

De forma que, de Colombo... nem o nome, porque nem assim se chamava! Tudo falso!

**Prof. Carlos Serra**

## O Conselho de ministros

### e o porto do Funchal

O Governo esteve reunido em casa do sr. Presidente da Republica até cêrca das 3 horas da tarde, tendo fornecido á imprensa a seguinte nota oficiosa:

«O Conselho de Ministros, depois de ter analizado largamente a chamada questão do «Porto do Funchal» e ouvida a Procuradoria Geral da Republica, resolveu anular a portaria de 27 de Novembro de 1925 por ter contrariado a lei n.º 1.657 que autorizou a Junta Autonoma do Funchal a contratar a construção e a exploração do porto daquela cidade.

O Governo resolveu ainda relegar aos tribunais, de harmonia com o parecer da Comissão de Sindicancia nomeada para inquirir dos actos e contratos da Junta Autonoma, os membros desta Junta por negociarem os contratos de adjudicação.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

## Bombeiros Voluntarios

### de Linda-a-Pastora

Para fazer face ás despezas ocasionadas pela conservação e aquisição de material de incendios, realisa a Associação dos Bombeiros Voluntarios de Linda-a-Pastora, nos dias 11, 12 e 13 do corrente os seus festejos anuais com um programa variado e cheio de atractivos, no e figurando, entre os diferentes numeros, concertos por diferentes bandas do concelho de Oeiras, entre elas a que pertence a corporação sob a regencia do seu chefe e distinto artista Alfredo Reis de Carvalho, arraial, quermesse e tombola, bailes populares, corridas de bicicletas, pedestres e outras, nas quais tomam parte senhoras, iluminações electricas e á moda do Minho, etc.

Dado o fim a que se destina o producto destes festejos, a concorrencia deve ser grande, tanto mais que os Bombeiros Voluntarios de Linda-a-Pastora têm uma larga e brilhante folha de serviços por todos reconhecida no seu concelho.

## Sanatorio de Portalegre

Realiza-se brevemente em Portalegre a comemoração do 5.º aniversario do falecimento do dr. Francisco Antonio Rodrigues, primeiro director do sanatorio, que passaa ter o seu nome.

O NOSSO TEATRO ALEGRE

# Ontem

**subiu á scena**

## no Teatro Maria Vitoria

### a revista «Olé»

Não ha benevolencia que resista ao espectaculo degradante que ontem se exibiu no Maria Vitoria. Estrangulou se a moral e vilipendiou-se a linguagem. Sem estes dois elementos, que podiam ser circunscritos ao genero com reservas — a revista, atropelada, desconjuntada, bisonha, monotonisa a retina, revolta a sensibilidade e, muitas vezes, a consciencia, num vomito negro de repugnancia. Nem uma linha de interesse, nem uma palpitação de originalidade ou de imprevisto. Têm os auctores culpa do seu trabalho? Basta a responsabilidade dos seus nomes flamantes e patentes, no cartaz, para não mais discutirmos esse ponto. Ha, porém, que dizer, em inteira verdade, que Silva Tavares, Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa têm demonstrado noutras revistas, qualidades seguras e mesmo brilhantes do "métier„. Falharam desta vez. E falharam porque querendo empolgar o publico, atrai-lo fortemente, insistiram ambiciosamente em processos de todo reprovaveis e perniciosos. Ninguem vai a uma revista para se educar, mas ninguem aceita ser ofendido. Tolera-se a malicia, mas condena-se a frase descabelada ou quasi nua, que vibra como um acinte. Explicar o "Olé!", titulo sem sugestão real dentro da revista que serve, seria cansar a inteligencia do leitor, tanto como cansou ontem a do espectador.

O primeiro acto inicia-se com um quadro de fantasia que tem como unico salvaterio uma rabula magistral de Gil Ferreira. Veem depois o quadro de comedia, em que o meio forçado, o da rua que é monotono e sediço; algumas cortinas, onde os numeros exibidos não destroiem a sensação fatigante do tempo, e uma apoteose, menos que brilhante e interessante. O segundo é o paralelo do primeiro. Mesma divisão scenica; mesma sensaboria—e uma serie de numeros inexplicaveis, izocronamente musicados. Antes da apoteose, que é um palido bilhete postal sem figuração, nem interesse pictural, ha um quadro—a "Trincheira", que é uma vergonha. Pretende-se reconciliar o exercito, o povo, nos seus varios matizes ideologicos, a Republica, a monarquia e um estafado tipo de cavador, simbolisando o trabalho. O que lá se diz é estupendo de ridiculo. E' a taramela dum louco, incongruente, desconexa—sem grandeza, nem finalidade. Tudo falso, improvisado no papel, numa hora em que a inteligencia regressava á infantilidade.

O desempenho não salvou a revista. Alguns artistas não sabiam o papel, outros debruçavam-se sobre o disco fonografico do ponto. A marcar uma categoria—Gil Ferreira. Interpretação de tipos; dicção sem apoios intencionais; gestos duma sobriedade perfeita. Hortense Luz continua marcando o seu valor numa serie de travestis e figuras de rua, onde já alcançou sinceros aplausos. Maria Cristina não foi precisa no seu trabalho. Não o podemos avaliar. Elisa Guizette possue uma mocidade que precisa ser disciplinada. Antonio Torres, da Trindade, foi um "compére„ inflexivel: o proprio Antonio Gomes. Armando Nascimento não se adapta ás fantasias de Chavalier. Basta a sua voz, com mais intimismo.

Guarda-roupa—como sempre. Musica—como todas

**Artur Portela**

**EVARISTO FRANCO**
Especialisado nos Hospitais de Paris
— Estomago, Intestinos e Figado —
CONSULTAS DAS 4 ÁS 7
**Rua Garrett, 80, sobre-loja**

# A Cidade

**Atenção**
Esplendido serviço da nova gerencia o antigo
**Restaurant Aguia d'Ouro**
RUA EUGENIO DOS SANTOS
*Almoços* . . . . . 8$00
*Jantares* . . . . . 10$00

HORAS EXTRAORDINARIAS

## Recebe mais dinheiro que um oficial principal um servente...

Procurou-nos uma comissão de empregados superiores dos Correios e Telegrafos, pedindo-nos para chamarmos a atenção do sr. ministro do Comercio, sobre o que se passa, no que respeita a retribuição de serviços extraordinarios.

Publicou o sr. ministro das Finanças a lei orçamental, na qual fixava a maneira de retribuir o serviço extraordinario.

Todas as secretarias de Estado e repartições autonomas lhe deram cumprimento.

A A. G. C. T. foi a unica que tal não fez, do que resulta a seguinte anomalia:

Um servente, no ministerio das Finanças, recebe por hora 3$00 aproximadamente; um oficial principal nos C. e T., equivalente a um primeiro oficial dos ministerios, recebe por hora 2$500!! Será isto justo?!

Se o serviço extraordinario fosse facultativo, ainda se tolerava; mas tal não sucede, pois o pessoal é obrigado a desempenhar pelo menos trez horas diarias de serviço extraordinario.

Como se compreende que, recebendo um funcionario quatro escudos por hora de serviço ordinario, esse mesmo funcionario só receba dois escudos e cincoenta centavos por hora de serviço extraordinario?

Sentem-se os Telegrafos Postais, lesados nos seus legitimos direitos, e outra cousa não pedem senão o cumprimento da lei!

## DE LUTO

### Joaquim da Silva Leitão

Efectuou-se esta tarde o funeral do sr. Joaquim da Silva Leitão, conceituado capitalista, que ontem faleceu em Cascais, rodeado dos seus, na avançada edade de 91 anos. Era um cavalheiro muito estimado a quem as suas belas qualidades lhe davam direito á consideração de toda a gente. O finado deixa viuva a sr.ª D. Virginia Leitão e filhos a sr.ª Condessa de Castro, D. Adelaide Pereira da Cruz, engenheiro Octavio Leitão e Ruben Leitão, ausente no Brasil.

O feretro chegou no comboio das 2 da tarde, seguindo para o cemiterio dos Prazeres. Na estação era aguardado por muitas pessoas que o acompanharam ao cemiterio. Ali foram organisados varios turnos, tendo pegado ás borlas os srs.: José Parreira, Alfredo Abreu, Alexandre Moreira de Carvalho' Carlos Ribeiro Ermida, Campos Henriques, Ulysses Machado, Carlos O'Neill, Maia Cardoso, Frederico Hogan, José Maria Alvares, Francisco Vieira, José Morales de los Rios, engenheiro Côrte Real, Manuel Pereira Cruz, Real, Raul Ermida Parreira, Visconde de Torrão, Conde de Monte Fernando deMelo Alves, Miguel Trancoso, Raimundo Magalhães, etc., etc.

A' distinta familia apresentamos a expressão do nosso sentimento.

## Instituto Superior Tecnico

Na Secretaria deste Instituto Superior Tecnico acha-se, nos termos regulamentares, aberta a inscrição para o futuro ano lectivo de 1927-1928, nos termos seguintes: Entrega de requerimentos e respectivos documentos para todos os candidatos á matricula, até 30 de Setembro. Exames de admissão dos candidatos á primeira matricula, dias 3 e 4 de Outubro, inspecção medica, dias 6 a 12, inclusivé, provas de exame. Pagamento de propinas dos alunos ordinarios que, no praso acima fixado, tiverem apresentado os seus requerimentos devidamente documentados; de 1 a 10 de Outubro, exceto para os que tenham de fazer exames de admissão ou finais em Outubro que terão de fazer este pagamento de 12 a 15 de Outubro. Todos os demais esclarecimentos se prestam na Secretaria, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

**Coca-Cola**
*AGENCIA E REVENDA*
**RUA DA PRATA, 71, 1.º**

UMA FAMILIA DESGRAÇADA

# Quem era o português Celestino Medeiros

## que foi ha dias executado em Boston

Digamos hoje alguma coisa desse português ha poucas semanas executado em Boston, por ter assassinado o caixa de um Banco.

Celestino Medeiros contava 25 anos de idade. Nasceu em Fevereiro de 1902 na ilha de S. Miguel. Era filho de José de Medeiros Frade, natural de Vila Franca do Campo, e de Maria dos Anjos, natural da Lagôa.

Deste consorcio houveram nove filhos, nascidos em Portugal, dos quais vivem actualmente quatro, todos na America: três senhoras, duas das quais casadas (uma com um português outra com um americano), e um homem, José, casado. Celestino Medeiros era o mais novo.

### Um mau destino de familia

Celestino Medeiros tinha apenas 3 anos de idade, quando seus pais vieram para a America, instalando-se, desde logo, todos, na cidade de New Bedford, pois vinham dirigidos a um parente de sua mãe.

A familia desembarcou em Novembro de 1905 e o chefe imediatamente procurou trabalho. Maria da Conceição, a Conceição, como é mais conhecida, era a mãe adoptiva, a mãe suplementar do rancho meudo. José Medeiros, o chefe da familia, não se deu bem com o clima, e morreu, como um outro filho, tuberculoso.

### A vida dum degenerado

Foi num meio de privações, de desconforto e de necessidades, que Celestino Medeiros se criou e desenvolveu. Aos 14 anos deixou a escola, onde a sua frequencia era irregular. Não conseguia ir além da quarta classe. Enfezado, sem forças, nem estimulo para o estudo, quando procurou trabalho sentiu-se incapaz de o fazer. Abandonou a oficina, surdo a todos os rogos da familia em luta com a experiencia da vida.

Por intervenção da Cruz Vermelha, Celestino Medeiros foi levado a Taunton, para ser examinado. E' esse o primeiro relatorio oficial, que existe ou deve existir, acêrca das condições patologicas do Celestino.

Desse relatorio consta que Celestino Medeiros era um tarado. Que não possuia condições fisicas para o trabalho que dele não devia exigir-se qualquar esforço, por insuficiencia mental e fisica. E Celestino Medeiros enveredou pelo caminho que o conduziu á perdição.

### Encarando a eternidade

Cumpriu-se o destino fatal. Os tentaculos da lei envolveram o criminoso, para o levar á expiação pelo crime de matar o caixa do Wreinthan National Bank, tendo beneficiado das delongas do processo dos dois italianos, nos quais se quiz envolver, declarando que quem praticou o crime atribuido a Sacco e Vanzetti foi a quadrilha Moreli, de que ele, Medeiros, fazia parte. Parece ter sido um truque.

Redobra, então, de intensidade a tragedia, para essa familia. A pobre mãe com os seus 66 anos, vencida moral da vida, rega de lagrimas a sua dôr, que lhe não dá forças para mais nada.

E' a irmã, a dedicada Conceição, casada e com três filhos, quem empreende a marcha sobre abrolhos, para que nos momentos lucidos, o sentenciado não desereia, em absoluto, do mundo.

Fez todas as tentativas para salvar o irmão. Não o conseguiu.

Na semana antes de morrer, ainda a irmã de Celestino Medeiros o visitou na prisão.

Em que estado moral e fisico o foi encontrar?

—Ha meses atrás, via-o mirrado, quasi cadaverico, abatido fisicamente. Na ultima vez achei-o bom, quasi bonito. Isto deve ser da propria doença, do mal que o mina. Eu propria, acrescenta, quando me sinto pior, eu que tambem não tenho o sangue bom, em vez de abater incho, engordo.

—E sobre o seu destino?... Não o apavora a sua situação?

—Antes mostrava uma confiança absoluta em que não iria á cadeira electrica. Não receava a morte. Constantemente repetia que os homens nasceram para morrer e que era preferivel a morte a uma condenação perpetua, ao arrastar duma vida pelos presidios. No entanto, não esperava ser executado. Nesta ultima visita achei-o modificado no espirito. Essa confiança mostrava-se, porém, abalada.

### O interesse da diplomacia e do advogado

O encarregado de negocios da legação portuguesa visitou no dia 18 de Agosto o Departamento do Estado, a fim de pedir que a comunicação do Presidente Carmona, de Portugal, para o Presidente Coolidge, pedindo clemencia para Celestino Medeiros, de New Bedford, que se achava sob sentença de morte, fôsse transmitida ao governador Alvan T. Fuller, de Massachusetts. O encarregado de negocios foi, contudo, informado de que isso já tinha sido feito.

O Presidente de Portugal baseou o seu pedido no facto da pena de morte estar abolida em Portugal.

O encarregado de negocios salientou que Portugal tem varios tratados com países estrangeiros, isentando os cidadãos portugueses da pena de morte. Os funcionarios do Departamento do Estado dizem, contudo, que não existe tal tratado com os Estados Unidos.

O advogado Joseph Linhares, da defesa de Celestino Medeiros, visitou tambem a «State House», a fim de pedir ao governador Fuller que nomeie um alienista para examinar o estado mental do condenado.

Mas, como se sabe, tudo foi inutil.

**BOMBAS CENTRIFUGAS E VENTILADORES**
**de C. H. JAEGER & C.º — Leipzig**
Representantes
**W. CASAES & C.º LIM.ª**
Engenheiros
**RUA DA PALMA, 185 a 189**
**LISBOA**

## Pelos teatros

### A proxima época

*Podemos noticiar que Mario Duarte, autor e tradutor de grande actividade, que, nos ultimos tempos. devido aos trabalhos da direcção da Sociedade de Escritores, tem aparecido menos nos cartazes portugueses, embora tenha aparecido nos espanhois de Madrid, Barcelona e outras localidades, retoma o seu lugar, trabalhando para a época nas seguintes obras originais: «... Nem de barro!...», comedia em 3 actos, para a Companhia Maria Matos e «Força», para a companhia espanhola do grande actor Francisco Morano; nas adaptações, tambem para a Companhia Maria Matos, das peças em 1 acto, de Nicodemi, «Scena Vuota» e «La Peliccia», e de Muñoz Seca e Pery Fernandez, «La Caraba», esta ultima de colaboração com Feliciano Santos e A. Barros Queiroz e nas traduções de «Dona Caracolinhas», para estreia em Portugal de Luis Manzano e Mancebo, que Maria Matos começou hoje a ensaiar e que é tambem de colaboração com aqueles tradutores. Tambem a mesma actriz começa a estudar, para realizar, em «réprise», a peça «O Grande Amor», de Niccodemi, tradução de Mario Duarte e Alberto de Morais. Além destas, o actor Alves da Cunha, entregou-lhe a tradução do «Docteur Miracle» e Erico Braga a de uma velha peça francesa de que fará «rèprise' Este ano irá definitivamente á scena no Nacional a obra prima de Frondaie, «L'Insoumisse», versão de Mario Duarte e Garcia Perez.*

### Atraz do reposteiro

O guarda-roupa da opera comica «A Gran Duqueza de Gerolstein», em ensaios no Variedades, para ser representada brevemente. pertence aos «atelieres» do «costumier» Castelo Branco, professor de indumentaria.

— Parece que depois do mez de Outubro a unica companhia de elenco e repertorio organisado que percorrerá a provincia em «tournée» será a de Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que sai de Lisboa com dez peças e todo o repertorio de Tomaz Vieira.

— O emprezario José Loureiro, nosso compatriota, é, presentemente, no Rio de Janeiro, o que tem realisado melhores negocios, tendo ainda um grande programa a efectuar esta epoca.

— Lino Ferreira, Alberto Barbosa, Silva Tavares e Xavier de Magalhães, constituidos em parceria de autores, estão trabalhando em varias peças para a proxima epoca.

— A primeira «étape» da Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, da sua actual «tournée», termina no dia 15 do corrente nas Caldas da Rainha. Nessa altura a Companhia recolhe a Lisboa, continuando Lucilia Simões, Erico Braga e a pianista Ivone Gillebert Lambert a sua digressão pelas praias e termas, realisando curiosos serões de Arte.

—Acentua-se o sucesso da companhia Armando de Vasconcelos no Sá da Bandeira do Porto, tendo actualmente em scena a opereta «Maravilhas» (La Calecera).

—Pilar Monteiro deve reaparecer na proxima epoca numa companhia de operetas e revistas como figura de destaque, ao lado de outros elementos de valor neste genero de teatro.

—Tem estado doente, a gentil actriz Judith Marques, da companhia Almeida Cruz, que por estes dias deve reaparecer no Eden Teatro.

—Para a abertura do Odéon, que se efectuará na proxima semana, sabemos estar já escolhido um interessantissimo film da Metro Goldwin Mayr.

A Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, no seu regresso do Brazil vai fazer a epoca de inverno ao Sá da Bandeira do Porto, a começar na 2.ª quinzena de novembro, conforme contracto firmado com o emprezario José Loureiro.

## Novo advogado

Concluiu a sua formatura em direito o sr. dr. Zeferino da Conceição e Silva.

**Salão Lusitano**
**R. Alves Correia, 55, 1.º**
Sempre em Festas, sabado Festa á Napolitâina, grandes surpresas. Restaurante a cargo do Leão triste. Ceias com 2 pratos a escolha, Vinho e Café, 9.00 escudos. (Orchestra Jazz-Band).

# CARTAZ

## TEATROS

***Politeama*** — A's 21,30 — «A Aldeia dos Macacos».
***Avenida*** — A's 21,45 — «Agua-pé».
***Eden*** — A's 20 e 3|4 e 22 e 3|4 — «Cosido a portuguesa».
***Maria Vitoria*** — 20 e 3|4 e 22 e 3|4 — «Olé!»

## ANIMATOGRAFOS

***Olimpia*** — Das 2 e 1|2 da tarde ás 12 e 1|2 da noite — Animatografo.
***Salão Ideal*** — Animatografo.
***Joaquim d'Almeida*** — Animatografo e concerto.
***Cine-Patria*** — Animatografo e concerto.

***Bristo - Club-Dancing*** — O unico sempre em festa.

LEMBRAI-VOS E EXPERIMENTAI!

# Aguas Radium

**Caria — Beira Baixa**

**TERMAS INAUGURADAS EM 7 DE AGOSTO**

**Figado — Rins — Estomago — Coração — Anemia e todas as manifestações de artritismo — Doenças da pele**

Unicos concessionarios para Portugal e Colonias — Estabelecimentos **Alvaro Campos — LARGO DO CHIADO, 12, 1.°**

Depositos em Lisboa { Farmacia Avelar — Rua Augusta. / Farm. Camacho Rodrigues — Av. Duque d'Avila.

**Estoril: Farmacia do Parque**

**Mont'Estoril: Farmacia Santos**

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

**LISBOA** — **RUA DO OURO. 18. 24**
**PORTO** — **PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29**

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
**BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL**

**Operações financeiras — Fundos publicos nacionais e estrangeiros**

**POLITEAMA** *Empresa Luiz Pereira* — Telef. N. 3028
**HOJE**
A representação da revista
## A Aldeia dos Macacos

**TEATRO AVENIDA** — **Tel. N. 4356**
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
**HOJE** — **A's 21,45**
A representação da revista
## Agua-pé

**EDEN**
COMP.ª ALMEIDA CRUZ — Telef. N. 3800
**152.ª**
**FARPAS E VENTAROLAS**
o sensacionalissimo quadro de episodios taurinos, ampliando a imortal revista
**COZIDO A' PORTUGUEZA**
O mais popular, gracioso, deslumbrante e barato espectaculo da actualidade. — **Ultimas! Ultimas!**

# Praça de Algés

**Domingo, 11 de Setembro**

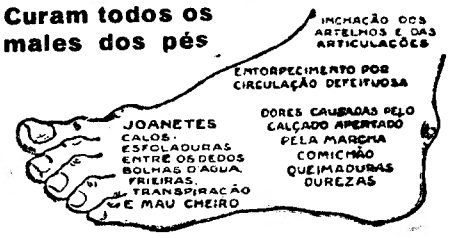
## Corrida dedicada ás Cabeleireiras e Manucures de Lisboa

Os portadores de talões da corrida de 4 de Setembro em Algés e os das *senhas-bonus* distribuidas aos seus fregueses pelas principais *Tabacarias* e *Barbearias* trocam-se por bilhetes definitivos, pagando sómente *metade do seu preço*: ***Sol, 2$50*** e ***Sombra, 5$00,*** na sexta-feira 9 e sabado 10, na bilheteira da Praça dos Restauradores, 8, das 10 ás 20 horas. Domingo não se trocam.

Director da corrida Isidro Silva.

# SAES «DERMOXA»

**Curam todos os males dos pés**




A venda em todas as farmacias e drogarias

Deposito: **MARIO BRANDÃO**

**T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa**

N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo. — Laboratoire: J. NANTE, 62, Avenue Gambetta — Paris.

# "BEM-BOM"

**Invenção interessante**
**Patente 14.187**

Preparado em pó, que se deita num copo d'agua simples, e dá um refrigerante delicioso e estomacal.

Caixa de 2 duz. 14$40. De 3 duz. 20$00.

Productos **BEM-BOM.** Preparados tambem em pó, em pacotes, para fazer rapidamente uma garrafa de:

| | |
|---|---|
| Xarope BEM-BOM pacote | 5$00 |
| Xarope de Capilé » | 5$00 |
| Licores Varios, c » | 5$00 |
| Laranjadas para 50 garrafas | 10$00 |

Fornecem-se rotulos. Grande economia em preços garrafas e transportes. A' venda nas mercearias e pastelarias, e manda-se aos domicilios. Para fóra, vão á cobrança. Descontos para revenda. Precizam-se agentes. Pedidos a L. Silva Dias, R. Aurea, 265, 2.°, D.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

**MATERIAL E TRACÇÃO**
**Serviço d'Armazens**

*Empreitada de descarga de carvão á ponte-cais do Barreiro*

No dia 12 de Setembro pelas 12,30 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a empreitada de descargas de carvão á ponte-cais do Barreiro.

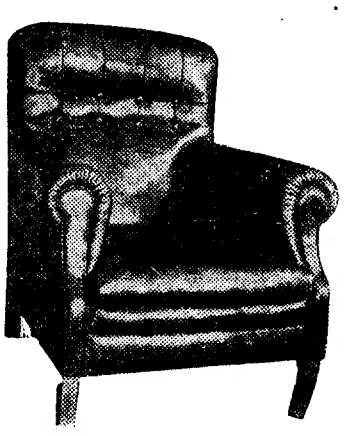
As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 15 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 26 de Agosto de 1927. — O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.*

# A ACTIVA

**TRABALHOS EM TODOS OS GENEROS • CARPINTARIA CIVIL**
**RUA 24 DE JULHO, 8** — Tel. C. 3474 e 1601



**CONFORTAVEIS**
**Género «Maple» forrados em pele, etc.**

**MOBILIAS**

**Grande sortido de**
**CARPETES**
**a preços baratissimos**

**ARMAZENS OLAIO**
**R. da Atalaia, 36 a 40**
**Telef. Trindade 307**

# DR. ARBUES MOREIRA

CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
**RAIOS ULTRA-VIOLETAS**
CONSULTAS AS 4 HORAS
**AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.°**

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

**MATERIAL E TRACÇÃO**
**Serviço d'Armazens**

*Empreitada de descargas de carvão á ponte-cais em Porto-A*

No dia 12 de Setembro pelas 12,30 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a empreitada de descargas de carvão á ponte-cais em Porto-A.

As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 25 de Agosto de 1927. — O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.*

# PIANOS

**Autopianos**
**Rolos**
**Musicas**
**Gramofones — Discos**

**CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58**

## COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

**Serviço especial para Portalegre por ocasião das Festas e Feira Anual nos dias 13 a 16 de Setembro de 1927**

Por este motivo os bilhetes de ida e volta da tarifa especial interna n.º 7 de grande velocidade, vendidos para Portalegre e Castelo de Vide nos dias 12 a 16 de Setembro proximo, serão validos para regresso até o dia 17, sem prejuizo do prazo de validade fixado na respectiva tarifa nem das possiveis ampliações dos prazos normais que poderão ser obtidas como se não tivesse havido utilização do prazo excepcional acima anunciado.

Lisboa, 25 de Agosto de 1927.

O director geral da Companhia
*Ferreira de Mesquita*

# DR.ª ADELAIDE CABETE

**DOENÇAS uterinas. Consultas, ás 2. Praça dos Restauradores, 13, 2.°. T. 357-N.**

**SUM**
MARCA REGISTADA

Superior na limpeza de todos os metais
**R. FRANCISCO SANCHES, 116**
**Telef. N. 5631** — **LISBOA**

# POLICLINICA DA ESTRELA

**Rua Domingos Sequeira, 1, 1.°, 2.° e 3.° — LISBOA**
**Telefone Trindade-202**

D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas — **Dr. Antunes Prior.**
Clinica cirugica — Operações, ás 16,30 horas — **Dr. Fastos Gonçalves.**
Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas — **Dr. Carlos Larroudé.**
Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas — **Dr. Carmo dos Santos.**
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas — **Dr. Drummond Borges.**
D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 12 horas — **Dr. Jose Bonito.**
Estoma, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes) gota, obsesidade), ás 14 horas, — **Dr. Luiz Quintela.**
Clinica geral, ás 14 horas — **Dr. Manuel d'Assumpção.**
Doenças da pele e venerologia, ás 13.30 horas — **Dr. Caeiro Carrasco.**
Analises clinicas — Vacinas, ás 13 horas — **Dr. Marques Manaças.**
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas — **Dr. Sertorio Senna.**
D. da boca e dentes — Prótese, 12,30 horas. — **Dr. Virgilio Xavier.**
Raios X — Radioterápia, ás 16 horas — **Dr. Alex Saldanha Cruz.**
D. Nervosas e Mentais — Electroterapia, ás 16 horas — **Dr. Luiz Pacheco,**
Ortopedia — Massagem Gimnastica medica, ás 13 horas — **Dr. Salazar Carreira**

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na GERMANA**
**RUA DO MUNDO — 115**

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

# ESTRANGEIRO

Todas as damas chics fumam os cigarros THÉVENET, «LOTTE» (perfumados)
e Fumez-moi
A' venda nas boas tabacarias

O QUE VAE LA POR FORA

# Poeira DO MUNDO

## Da Suissa

GENEBRA, 9

Causou profunda impressão, na assembleia plenaria da S. D., N. o discurso do delegado italiano conde Apponci que conta oitenta e trez anos de edade, defendendo uma conciliação sincera entre vencedores e vencidos.—(L.)

## Da Italia

ROMA, 9

Procedente de Venesa, chegou esta manhã a Roma, o sindico de New York, sr. Walker que foi saudado na estação pela colonia americana e pelo representante do governo de Italia.

Amanhã conferenciará com Mussolini. —(L.)

## Da Argentina

BUENOS AYRES, 9

A camara dos deputados aprovou a nacionalisação dos jazigos petroliferos, que de ora avante serão explorados exclusivamente pelo Estado.—(L.)

## Da Inglaterra

LONDRES, 9

O sr. Mac Donald, num discurso pronunciado em Idimburgo, defendeu o regresso ao protocolo de 1924.—(L.)

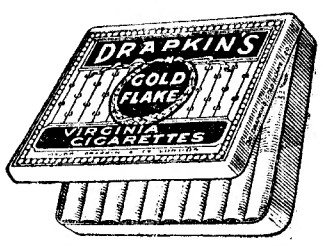
## Da China

CHANGHAI, 9

A colera contaminou já oito mil pessoas em Nanquim.

Os serviços medicos são insuficientes. —(L.)

SO DRAPKIN'S
satisfaz o fumador exigente




Peçam as novas e bonitas
Latas de 20
Imp: Comercio de Tabacos, Lim.ª

DINHEIRO
sobre ouro, prata, joias e papeis de credito, 3 0|0, e sobre outros objectos, 4 0|0.
A MERCANTIL
366, 1.º—R. dos Fanqueiros—Telef. N. 3209
(Esquina da R. do Amparo)

V. Ex.ª encontra na "GERMANA" os ultimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.
Rua do Mundo, 115

A ACTUALIDADE PENINSULAR

# Um crime horrendo na povoação galega de Gondomar

O horrendo crime que em Gondomar, Galiza, praticaram dois portugueses, e a que os jornais já se referiram, poude ser reconstituido pela confissão dum dos crimonosos, Manuel Gonçalves. Diz este que, informado que o dr. Gestal tinha recebido uma importante soma pela venda duma porção de vinho, se pôs de acôrdo com Antonio Amador, e ambos planearam cometer o crime para o roubar.

* * *

A's dez horas da noite de sabado entraram ambos na casa do medico pela porta do curral, que estava aberta.

O cão de guarda saíu-lhes ao encontro, mas não lhes ladrou, porque conhecia Amador.

Já dentro da quinta, esconderam-se na cocheira, e dali viram tudo quanto quanto se passava na cosinha, cuja luz estava acêsa.

Amador ia armado com um machado.

Escondidos, viram saír a cunhada do medico, que se dirigia á porta do curral para a fechar á chave.

Quando a infeliz mulher se dirigia para casa, assestou-lhe Amador uma machadada na cabeça. Depois arrastou a pobre mulher para a horta, onde a liquidou com mais golpes de machado.

Minutos depois penetrou Amador em casa, e Manuel Gonçalves diz que ficou fóra, ignorando o que ali se passou.

Acrescenta que ao ouvir os gritos que davam os moradores da casa, sentiu enorme terror, saltando o muro e fugindo.

Na estrada continuou ouvindo os gritos; mas como ninguem se aproximava, manteve-se quieto. Pouco depois soaram tiros e viu que Amador saía da casa assaltada e se dirigia ao seu domicilio.

Feita a acareação dos criminosos, negou Amador o crime, apesar das tremendas acusações de Manuel Gonçalves.

Parece, porém, provada a sua culpabilidade e na quinta onde trabalhava confirmam que Amador tinha pedido licença para faltar sabado, dia em que se cometeu o crime.

Quinta-feira, desapareceu Amador da quinta, que pertence a Jesus Alonso, levando um machado afiadissimo, sem duvida aquele com que cometeu o assassinato.

Realizado este, voltou Amador ao seu domicilio, mudando as alpercatas, que estavam enchareadas em sangue, e rasgando pedaços da camisa, igualmente ensanguentada.

Seguidamente, dirigiu-se á casa do dr. Gestal, em frente da qual já estacionava muita gente que se não atrevia a entrar.

O criminoso, dando provas de grande tranquilidade, penetrou na casa, saltando o muro e dirigindo-se ao quarto do medico, onde perguntou á esposa deste o que tinha acontecido.

Chegou o cinismo de Amador até ao extremo de ajudar a esposa do dr. Gestal a levantar o corpo deste, ao tempo que pronunciava frases de assombro pela enormidade do crime, lamentando o acontecido.

Varias pessoas que entraram depois, viram o criminoso nesta tarefa, vendo-o oferecer-se para levar os filhos do assassinado a casa duns parentes, o que fez, sendo então, no regresso, detido pela guarda civil.

IMPORTANTE:—Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR
ESTOMACAL
de SAIZ de CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

AGUA DA COSTEIRA
E' a melhor agua de mesa, pedir em toda a parte. Uma vez bebida, nunca esquecida.
Depositario: ADOLFO SIRET—Rua de S. Julião, 168—Telefone C. 1819.

Imprevidencia funesta
A nossa existencia depende de um conjuncto de fenomenos diversos que se devem operar normalmente. Logo que a natureza é incommodada por qualquer motivo, o nosso organismo resente-se immediatamente. A epiderme é um exemplo flagrante. Se os póros de que ella é crivada não executam o seu duplo papel de eliminação de toxinas e residuos epidermicos, e, em fim, da respiração, continua o soffrimento. Em muito pouco tempo a pelle definha e torna-se feia. O unico meio de estimular a actividade dos póros é conseguir limpal'os completamente. O Sabonete Cadum, pela sua espuma abundante e unctuosa, penetra até à maior profundidade d'esses póros e limpa-os inteiramente. A pelle recobra assim a sua saude e a belleza reapparece. Tavares - Porto.

Dinheiro
Sobre joias, ouro ou prata a juro de 3 % e sobre outros artigos que ofereçam garantia a 4 %, conforme a lei em vigor.
Na antiga e acreditada casa:
"A Comercial"
18-Trav. da Trindade-22
(AO CHIADO) Telef. C. 3992

O QUE VAE LA POR FORA

# Poeira DO MUNDO

## Da Alemanha

BERLIM, 9

Os jornais nacionalistas dizem que a proposta polaca apresentada em Genebra tem por fim levar a Alemanha e Russia a uma garantia especial das fronteiras da Polonia.

E argumentam que o assunto está fóra da discussão pois a Alemanha não pensa fazer guerra á Polonia e observará escrupulosamente todos os tratados não aceitando, porém, qualquer alteração no acordo de Locarno.—(L.)

BERLIM, 9

As investigações a que as autoridades de Sinia procederam levam ao convencimento de que o explorador alemão Fichmer não foi morto, tendo dado origem a que tal se supozesse o recente massacre por tribus selvagens da expedição Americo-Canadiana.—(L.)

BERLIM, 9

O "Taegliche Rordschan„ diz saber que o sr. Chamberlain se opoz á revisão da materia da moção polaca, afirmando tambem que a Italia acompanhará a Inglaterra.—(L.)

## Do Japão

TOKIO, 9

As vitimas do naufragio do vapor que fazia a travessia do rio Raishiu elevam-se a 350.—(L.)

## Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 9.

Embarcam hoje para França dez mil legionarios americanos.

Dentro de breves dias seguem o mesmo destino seis mil antigos combatentes.—(L.)

13 GRANDES PREMIOS
O melhor papel de fumar do mundo
Riz Abadia
DOUBLE OU SIMPLES
Alcatrão
e
Maïs

ABADIE
Peçam em toda a parte
IMPORTADORES:
Viuva Contreras & F.º
RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 7

RESTAURANT
FERRO DE ENGOMAR
Bemfica
Aberto toda a noite. Gabinetes reservados. Esmerado serviço de cosinha.
PREÇOS CONVIDATIVOS

# ULTIMAS NOTICIAS

Companhia de Seguros
LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.º
Seguros de vida, contra desastres no trabalho e outros ramos

## A BIBLIOTECA

# AS afirmações de Raul Proença

### e o que nos diz

## Alberto Feio

"*Sr. director.*—Eu não pretendi nem pretendo que o sr. Raul Proença altere a atitude impulsiva e disparatada que assumiu para comigo. Basta-me que vá confessando sua sem razão, como fez na resposta que o *Diario de Lisboa* publicou

Fica patente a probidade de cavalheiro, que, sem conhecer a peça a discutir, rompe em epilepticos insultos, para depois reconhecer que foi precipitado. Isso é suficiente para pôr á prova a justiça, a razão e.., a coragem, sobretudo a coragem, com que o enorme panfletario procura impor-se. E como tão nobres processos lhe estão sempre á mão, veio com novas aleivosias, que me cumpre desfazer.

No relatorio sobre os serviços tecnicos da Biblioteca Nacional são por igual precisos os elogios e as censuras, onde cabiam, porque o meu trabalho não foi orientado para servir odios ou amisades de ninguem, mas simplesmente para satisfazer minha propria dignidade profissional. Quando Proença o reler, com serenidade, estou certo que mais uma vez destruirá suas suposições. Pois se até me atribue o desejo de obter compensações materiais! exactamente como poderia atribuir-me a vontade de apanhar uma comenda... Estava na logica de seus processos escabrosos.

Mais afirma que só recorri aos bibliotecarios "que sabia seus inimigos", tendo afastado os pareceres de outros (que agora sei serem os seus amigos) a quem nem sequer consultei.

Eu não consultei nem tinha que consultar ninguem sobre o assunto, desde que me foi dada vista do processo de sindicancia na parte em que se encontravam os depoimentos do pessoal superior da Biblioteca, referentes aos serviços tecnicos. Não tinha que saber, nem o saberia sem a revelação do sr. Proença, quem eram os seus amigos ou inimigos. O que tinha era de aproveitar o que no processo se encontrava. E é curioso notar que, precisamente as pessoas apontadas por Proença como os mais distintas, são as que nada adiantaram sôbre o caso, limitando-se um a dizer sómente que os serviços "corriam bem„. Era pouco e vago para que eu aproveitasse...

Não é este o momento de discutir as restantes afirmações de caracter tecnico, tanto mais que é dever meu esperar o anunciado folheto do sr. Proença. Entretanto, sempre direi que as distinções do Codigo Catalografico do sr. Proença "nada„ invalidam a referencia ao custo do "Borda d'Agua„. Devo igualmente declarar que estou de acordo com a critica ás novas normas de catalogação, a que não poderia referir-me no relatorio, porque só depois as vi e estudei. Vejo, porém, que foram elaboradas por uma comissão de que faziam parte amigos e inimigos, no conceito do sr. Proença.

Termino, lamentando ter-me enganado quanto á procedencia do sr. Proença, que declara com pena não ser de Lava-Rabos. Se eu soubesse que o nome da terra deriva de habitos de limpesa de seus naturais, logo concluiria que o intonso sr. Proença não devia ser de ali, porque lhe falta esse habito e o do uso de chá, ao contrario daqueles que herdaram boas chicaras e que tem o aprumo bastante para não permitir o anunciado aparo de orelhas.

Perdoe, sr. director, esta ultima impertinencia de quem é

De v. etc.—*Alberto Feio.*

## A HORA DA AVIAÇAO

# Perderam-se sôbre o mar quatro aviões

### que tentavam a travessia do Atlantico Norte

### Travessias do Atlantico Norte

#### Em hidro-avião

| | |
|---|---|
| 27 de Maio 1919 | Comandante Read no "N. C. 4" |
| 11 » Junho 1927 | General Pinedo no "Santa Maria II" |

#### Em avião de rodas

| | |
|---|---|
| Primeira travessia | Alcock e Brown |
| 21 de Maio 1927 | Lindbergh no "Alma de S. Luís" |
| 6 » Junho 1927 | Chamberlain no "Miss Columbia" |
| 30 » » 1927 | Byrd no "America" |
| 27 » Agosto 1927 | Travessia do "Pride of Detroit" |

### Tentativas diversas

| | |
|---|---|
| 8 de Maio 1927 | Nungesser e Coli no "Oiseau Blanc" |
| 14 » » 1927 | Tentativa do "Europa" |
| 14 » » 1927 | » » "Bremen" |
| 31 » Agosto 1927 | » » "Saint-Raphael" |
| 2 » Setembro 1927 | » » "Oiseau Bleu" |
| 3 » » 1927 | » de Courtney |
| 4 » » 1927 | » do "Royal Windsor" |
| 6 » » 1927 | » » "Old Glory" |
| 7 » » 1927 | » » "John Carling" |

Em menos de quatro meses, o Atlantico Norte consumiu já quatro aviões. As vidas que se perderam, que no mar, quer em terra — com ensaios para a travessia do Atlantico—atingem já a cifra de 30! Por isso, o governo alemão se apressou a proíbir os vôos transatlanticos e o governo australiano limitou consideravelmente o raio de acção dos seus aviadores.

O quadro que acima publicamos dará ao leitor uma ideia aproximada do que tem sido nos ultimos tempos a formidavel cavalgada dos ares sobre o Atlantico Norte.

Até hoje, houve apenas dois pilotos que o atravessaram em hidro-avião, da Terra Nova a Lisboa, com escala pelos Açôres: o comandante Read e o general De Pinedo.

Em avião de rodas, depois do vôo audacioso de Alcock e Brown, da Terra Nova á Irlanda, são já quatro os aparelhos americanos que conseguem a travessia do Atlantico: o «Alma de S. Luís», pilotado por Lindbergh; o «Miss Columbia», por Chamberlain e Levine; o «America», pelo comandante Byrd e mais três companheiros; e, finalmente, o «Pride of Detroit», por Schlee e Brock.

As tentativas para atravessar o Atlantico têm-se multiplicado nos ultimos meses. A primeira foi a do aviador francês Fonck, que não chegou a partir da America, tendo causado logo ao descolar a morte de dois tripulantes. O martirologio do Atlantico inscreve em seguida dois nomes gloriosos: Nungesser e Coli.

Vem depois a tentativa infrutifera do «Saint Raphael», (31 de Agosto) que levava a bordo a princesa Lowenstein, o coronel Minchin e o capitão Hamilton. Nunca mais houve noticias do avião. Considera-se perdido.

Em 6 de Setembro, o «Old Glory», tripulado por Lloyd Bertaud, Chester Hill e Philip Payne (jornalista) levanta vôo da Terra Nova em direcção a Roma. E' obrigado a descer no mar e pede socorro. Partem alguns navios á sua procura. Não o encontram. Considera-se perdido.

No dia seguinte, sai da Terra Nova para Londres o «Sir John Carling», tripulado por Tully e Redcaef. Devia ter chegado ontem ao aerodromo de Croydon. Até agora não ha noticias dele. Presume-se que se tenha perdido no nevoeiro.

Ficam apenas em campo para a grande travessia transatlantica os seguintes concorrentes: Courtney, que se dirigia em hidro-avião pelos Açôres e foi obrigado a descer na Corunha; Schiller e Wood, que tripulam o «Royal Windsor» e chegaram ontem a Harbour Grace, na Terra Nova; Givon e Corbu, que no dia 2 de Setembro fizeram uma tentativa infrutifera a bordo do «Oiseau Bleu», regressando duas horas depois ao aero-porto do Bourget; Risticz e Edgard, no «Europa»; Loose, no «Bremen»; Schnoebele, no «Germania»; Costes e Le Brix, no «Nungesser-Coli»; Laulhé e Tarascon, no «Oiseau Tango»; Könecke e conde de Solms, no «Foca», e, finalmente, o americano Levine, que pretende fazer a viagem de regresso á America, no «Miss Columbia».

De todos eles, quem conseguirá vencer o Atlantico?

## A volta ao mundo

HONG-KONG, 9. — Os aviadores americanos Brock e Schlee que andam a fazer a volta ao mundo, chegaram hoje a Hong-Kong, procedentes de Rangoon, de onde tinham partido ontem ás seis e quinze.

A «étape» seguinte é Bangkok. — (L.)

## Terra Nova-Inglaterra

LONDRES, 9. — Os aviadores Wood e Schiller fôram proíbidos de intentar o seu «raid», no «Royal Windsor». — (L.)

## OS TABACOS

# AS pretensões da "Régie„ francesa

### e o que nos diz

## Manuel Burnay

Além da antiga Companhia dos Tabacos de Portugal, apareceram, como é do dominio publico, a interessar-se pela industria e pelos problemas que ela envolve, a Companhia União Fabril e o sr. Manuel Burnay, tecnico muito distinto e representante em Portugal da "régie" francesa.

Como é tambem do dominio publico, a antiga Companhia adjudicou as fabricas do Estado por um periodo de trinta anos. A União Fabril constituiu a Tabaqueira de Portugal, empreza que se propõe explorar marcas de tabaco de luxo e marcas de tabaco vulgar. O sr. Manuel Burnay, em nome da empreza que representa no nosso país, avistou-se com o Chefe do Estado, tratando com ele da possibilidade de, em Portugal, se aplicarem algumas das marcas de origem francesa.

Sobre os resultados da sua entrevista, procurámos ouvir o sr. Manuel Burnay, que nos declarou o seguinte:

—Continuo a pensar que não foi a melhor solução dada ao problema dos Tabacos. Sou mesmo contrario a essa solução. Exprimi sinceramente a minha opinião em varias revistas estrangeiras da especialidade. Pela lei dos Tabacos criou-se de facto em Portugal, um regime de liberdade condicionada quasi exclusivamente a questões de garantia. E por isso eu pedi ao governo para que á agencia da "régie" francesa se concedesse uma licença para fabricar as suas marcas, evitando pagar direitos alfandegarios exorbitantes e tendo em vista o apoio tecnico da maior organização industrial da especialidade em todo o mundo.

— E porque não foi concedida essa licença?

— Porque a lei a tal se opõe. Expressamente a lei determina a constituição de uma sociedade anonima com um capital de mil contos ouro. E desde que a lei foi posta em vigor, entende-se que foi posta em vigor para todos.

— Logo...

— Entendo que as determinações tomadas de acordo com o texto da lei, foram muito bem tomadas. O que eu lamento é que essas determinações fossem consignadas na lei.

Uma pregunta que se impunha fazer ao sr. Manuel Burnay:

— Pensa por virtude disso abandonar os seus projectos?

— Neste momento, apresentam-se na minha frente dois caminhos. Um constituir, de acordo com a lei, a tal sociedade anonima com capital de mil contos, fabricando os tabacos que quizer, ou fazer um acordo com os fabricantes já estabelecidos e produzir nos seus estabelecimentos determinadas marcas. Regresso a Paris por estes dias e lá tomarei resoluções definitivas sobre o assunto. A minha iniciativa, suponho que não deixará de interessar o país. A intervenção da industria francesa na fabricação dos nossos tabacos não pode ser indiferente ao publico consumidor. A influencia francesa na nossa industria dos Tabacos tem fundas raises. Raises creadas honestamente e que se não farão desaparecer de um dia para o outro.

— Portanto...

— Não desisto de trabalhar dentro da lei.

## O «BOX»

NOVA-YORK, 9. — Resultou nulo o combate Paolino-Heny. — (Especial).